



NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES



lugarcerto

VRUM

ADMITE-SE

11.149 OFERTAS

ESTADO DE MINAS

VEJA CADERNO NESTA EDIÇÃO

A 42ª FestMalhas de Jacutinga revelou os destaques da moda de inverno, com peças despojadas e focadas no conforto, sem deixar de lado a beleza

Malhas em alta

ELIAN GUIMARÃES

Mais de 180 mil pessoas visitaram os estandes de exposição da 42ª FestMalhas, de Jacutinga, no Sul do estado. Durante os 17 dias do evento, foram movimentados R\$ 6 milhões em negócios, com 100 mil peças vendidas, indicando que a indústria de malhas e tricô segue de vento em popa e faz da cidade referência nacional das tendências para os anos seguintes. Os destaques ficaram por conta do crescente interesse pela moda masculina, para pets e plus size, mercado ainda não desenvolvido por empreendedores brasileiros.

De acordo com levantamento da Associação Brasil Plus Size (ABPS), o ramo no Brasil movimentou mais de R\$ 7 bilhões em 2018, com crescimento de 8%. De olho nesse cenário, confecções de Jacutinga investem nesse nicho de produtos. Mesmo assim, "ainda há um abismo e falta de exploração de um mercado carente de oferta", comenta a empresária Luísa Stecca Farina, da marca Luísa Tricot.

Atenta ao crescimento de mercado, Luísa resolveu investir nos tamanhos maiores e sua grade de produtos chega ao número 48. Entretanto, as peças tendências não passam do tamanho GG. Embora 20% da sua confecção seja voltada para a moda plus size, Luísa trabalha sob encomenda e tem clientela fixa. "O público desse segmento, muitas vezes, não conta com tanta variedade quanto há nos modelos conhecidos como 'moda jovem'. Então, minha malharia confecciona peças populares e de tendência até o tamanho GG. Roupas de tamanhos maiores são feitas sob encomenda pelos clientes que já conhecem os nossos produtos."

O nicho de produtos voltados para pessoas acima do peso e obesas representa apenas 5% do varejo de moda no país. "A moda plus size no Brasil ainda precisa de muita abertura, incentivo e investimento em modelagens. A reclamação que mais ouço é com relação à grade de tamanho da maioria das marcas. Até algum tempo, só se encontravam roupas da moda até o número 52. Hoje, já temos algumas marcas que chegam no tamanho 60. Mas o que queremos é a verdadeira inclusão. As lojas de departamento não abrangem todos os tipos de corpos. Nem deveria existir essa divisão de moda convencional e moda plus size, tudo é moda", diz



Tereza Palmieri, dona da Tricopet, ressalta o grande potencial das roupas para pets, uma das sensações da FestMalhas

a modelo plus Silvia Neves, de Belo Horizonte, que modela para malharias da cidade de Jacutinga.

Segundo Eliseo Fávoro Junior, presidente da Associação Comercial, Industrial e Agropecuária de Jacutinga (Acija), "a FestMalhas se destaca como um dos eventos mais diversificados no segmento de malharia retilínea. Contamos com grande variedade de produtos, moda masculina, infantil, plus size e moda pet, que encantam os visitantes. Ficamos acima das expectativas. Diante do cenário econômico e climático que estamos passando, o público até que foi muito bom. Os turistas vieram para visitar a FestMalhas, atrativo quando se fala de feira bonita e diversificada".

PARA HOMENS Consideradas mais sóbrias que a moda feminina, as peças masculinas ganharam espaço no mercado, com homens mais preocupados com a aparência e a imagem. Com a evolução desse mercado, o investimento nesse setor virou sinônimo de boas vendas. Assim, de olho nesse filão, as confecções em Jacutinga ampliaram sua produção.

A família da empresária Gabriela Cunha Bueno Raphaelli, da Malharia Nevaska, está no mercado de moda masculina desde 1986. Ela conta que a Nevaska tem clientes fiéis, que, há mais de 20 anos, compram suas peças para revender no Sul do Brasil. "Durante a FestMalhas, vários clientes vieram ao nosso estande vestindo peças de outras coleções. São clientes que, todos os

anos, voltam para comprar modelos considerados coringas. As mais vendidas são as blusas com capuz e os cardigans, nosso carro-chefe."

Para a estilista e modelista Angela Ballico, o comportamento masculino mudou. O homem atual tem se mostrado um consumidor mais exigente e espera o melhor atendimento das empresas e do comércio. De acordo com a estilista, o inverno 2019 masculino apresenta roupas descoladas, como coletes, mas o que predomina nesta estação são as roupas confortáveis, a chamada 'moda comfy'.

Segundo Angela, a moda esportiva com uma pegada mais fashion continua brilhando nas passarelas este ano. "A tendência mais importante do inverno masculino são as

versões desconstruídas, com muita leveza, um aspecto esportivo com um toque de sobriedade, como um paletó ou uma camisa de alfaiataria. O xadrez está em alta no guarda-roupa masculino, pois também combina com a pegada esportiva", detalha.

PETS A Tricopet se destacou na Vila Mineira. A proprietária, Tereza Palmieri, avalia que houve grande avanço em relação aos anos anteriores. "A Vila Mineira trouxe mais graça e aconchego aos visitantes, que ficaram muito impressionados com a beleza da decoração e a diversidade de produtos. Observamos aumento significativo no número de vendas e feedbacks de novos clientes."

Incentivadora do trabalho de malharia para pets, a encarregada de finanças Alessandra Pereira Januário é cliente da Tricopet há mais de 10 anos. "Compro cerca de cinco peças por mês. Além de deixar meus filhos (como ela se dirige aos seus cães) aquecidos, eles amam o conforto e ficam lindos com os modelos. Conheci a loja por meio de uma amiga e me apaixonei assim que vi as roupinhas", comenta Alessandra.

Outro mercado que vem numa crescente é o infantil, porém, exige diferencial e foco. Como o consumidor dessa faixa etária está em fase de crescimento, há demanda constante para o setor, que já atingiu 20% de crescimento nas vendas do evento deste ano. "A feira estava linda, mais que nos outros anos. As vendas foram boas, mas o frio faz falta. Gosto muito de participar, conto com essa venda sempre. Para mim, a feira é essencial e poderia durar mais tempo. A cidade toda se beneficia", relatou a expositora Aline Consentine, que trabalha com moda voltada para o público infantil. "Mesmo com a crise batendo à nossa porta, o mercado de roupas infantis é um dos segmentos que mais crescem no mercado varejista brasileiro. Tendo em vista que os resultados do segmento mostram fôlego, especialmente para quem apresenta peças diferenciadas."

SERVIÇO

Luísa Tricot
(35) 3443-2706 e (35) 3443-6406
luisa@luisatricot.com.br

Tricopet
(35) 98403-0633

Malharia Nevaska
(35) 3443-4458



Um dos destaques, desfile de moda masculina atraiu público interessado nas novidades



Ainda pouco explorado no Brasil, o segmento plus size apresentou modelagens mais descoladas